

Banco Volkswagen S.A.

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



contextos econômicos

Gestão colegiada

financeiras na Alemanha.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Dessa forma, o Banco Volkswagen sustentou um crescimento de 8% nas operações

de crédito e arrendamento mercantil em 2012, somando R\$ 22.3 bilhões, ao mesmo

tempo em que preservou 93% da carteira entre as classificações AA, A, B e C de risco,

reafirmando o histórico do Banco Volkswagen na preservação da qualidade da carteira

O Banco Volkswagen está alinhado à práticas avançadas de governança corporativa

e no seu modelo de processo decisório possui uma estrutura de comitês de gestão

Adicionalmente, existe o Comité Executivo que têm como uma das principais atribuições, assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de

gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução dessas iniciativas.

De forma a estar alinhado com as melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente em comitês de importantes entidades do setor financeiro.

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em 21 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen

estão em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas agências

reguladoras nacionais - como o Banco Central do Brasil, o Fisco e o BNDES -, além

que decide de forma colegiada os assuntos relevantes da Instituição.

Compromisso com as regulamentações do setor



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2012.

É com grande satisfação que ressaltamos o importante momento em nossa história, em que colhemos resultados expressivos, apoiados em uma trajetória de 56 anos. Muito mais do que retratar conquistas e recordes históricos os números do fechamento de 2012 refletem novas e melhores condições de competitividade de nossas empresas, fruto dos esforços de todos os departamentos para a realização dos nossos objetivos. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América e Audi Brasil tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias.

O Banco Volkswagen criou em 2012 soluções para aumentar o volume de crédito, essencial para aquecer o setor automotivo e a economia em geral. As medidas de estímulo do governo, como as reduções no IPI e no IOF, foram positivas, sobretudo por atrair os consumidores às concessionárias. Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual fizemos crescer as operações de financiamento e alcançar resultados expressivos: o total de ativos aumentou 9%, alcançando R\$ 25,9 bilhões, as operações de crédito e arrendamento nercantil somaram R\$ 22,3 bilhões - ante R\$ 20,6 bilhões em 2011.

O índice de Basiléia em 31 de dezembro de 2012 do Banco Volkswagen é de 13,4%.

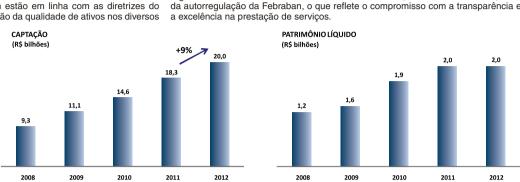
DESTAQUES DO ANO

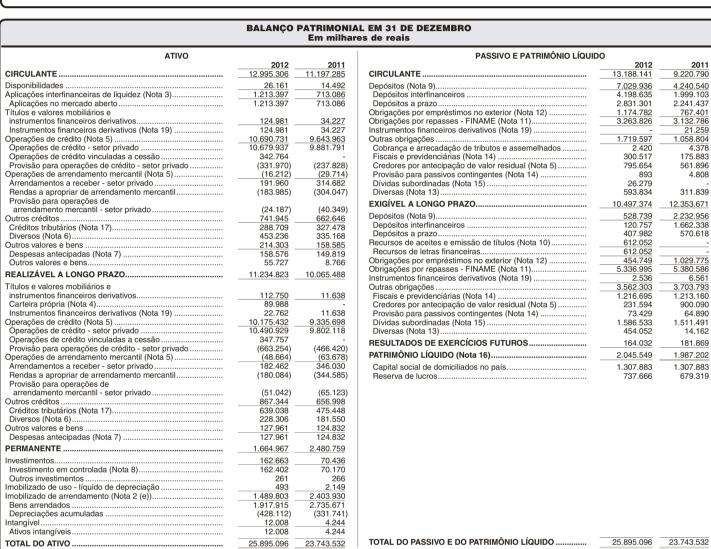
- Melhor desempenho operacional em 56 anos de história. Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de crédito do Banco Volkswagen acumulou R\$ 22,3 bilhões. Os novos negócios atingiram R\$ 10,0 bilhões.
- Aumento de 9% no total de ativos, encerrando o ano de 2012 a R\$ 25,9 bilhões, ante R\$ 23,7 bilhões em 2011.
- Maior banco de montadora no Brasil, está em 14º entre as instituições financeiras privadas e em 17º no ranking dos 50 maiores bancos do País, segundo dados do
- O desempenho positivo do Banco Volkswagen em 2012 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. A Instituição foi responsável por
- 32,0% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. No segmento
- de caminhões e ônibus, a participação foi de 47,9% e automóveis 30,9%. Lançamento do FIDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, em julho
- deste ano, que captou R\$ 1 bilhão. Emissão de Letras Financeiras no 1º semestre no valor de R\$ 420 milhões e no 2º semestre de R\$ 170 milhões
- Rating AAA (Triple A) para as operações de crédito em escala nacional, há quatro
- anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's. Eleito em 2012 e 2011 uma das melhores empresas para trabalhar, segundo o Great Place to Work, um dos mais respeitados institutos de avaliação de práticas
- organizacionais do País.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais								
	Reserva de lucros							
	Capital	Subvenção de		Reserva especial	Ajustes de valor	Lucros		
	social realizado	incentivos fiscais	Legal	de lucros	patrimonial	acumulados	Total	
Em 31 de dezembro de 2010	907.883	18.515	54.682	815.103	30	-	1.796.213	
Ajustes de avaliação patrimonial	-				(30)	-	(30	
Aumento de capital (AGOE de 29/04/11)	400.000		-	(400.000)	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	191.019	191.019	
Reserva legal			9.550			(9.550)	-	
Reserva especial de lucros				181.469		(181.469)		
Em 31 de dezembro de 2011	1.307.883	18.515	64.232	596.572		-	1.987.202	
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	58.347	58.347	
Reserva legal		-	2.917			(2.917)	-	
Reserva especial de lucros				55.430		(55.430)		
Em 31 de dezembro de 2012	1.307.883	18.515	67.149	652.002			2.045.549	
Em 30 de junho de 2012	1.307.883	18.515	65.924	596.572	-	32.144	2.021.038	
Lucro líquido do semestre	-		-	-	-	24.511	24.511	
Reserva legal	-	-	1.225	-	-	(1.225)	-	
Reserva especial de lucros				55.430		(55.430)		
Em 31 de dezembro de 2012	1.307.883	18.515	67.149	652.002		_	2.045.549	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais Exercícios 2011 3.394.384 **2012** 3.950.539 RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA 1.985.910 Operações de crédito... Operações de arrendamento mercantil... Resultado de operações com títulos e valores mobiliários... Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 19) 2.874.193 909.742 79.275 87.329 2.444.279 467.648 37.734 24.000 915.301 47.340 (12.536) (1.450.083) DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA... (3.101.030)(2.619.890 Operações de captação no mercado Operações de empréstimos e repasses (720.559)(574.132)Operações de arrendamento mercantil.. (843.809)Operações de venda de ativos financeiros (47.294)(47.294) (31.049 Provisão para devedores duvidosos (Nota 5 (g))... (283.102) (693.020) (400.827 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA 535.827 849.509 774,494 (434.289) **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS...** (720.461)(442.198 Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f)). 76.312 157.567 145.843 (199.192)(364.703)(259.940 (16.802 (8.534 131.006 (280.385)(531.239)(433.771 **RESULTADO OPERACIONAL..** 129.048 101.538 332.296 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (g)) ... (21.640)(21.716)8.642 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO 79.898 107.332 340.938 Imposto de renda (Nota 17)... Contribuição social (Nota 17) (24.358) (24.627) (92.365 (57.554 LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS 24.511 58.347 191.019 Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$... 0,61 0,08 0,19

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA Em milhares de rea		E DEZEMI	BRO
2	² semestre		Exercícios
	2012	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre / exercícios	24.511	58.347	191.019
Ajustes ao lucro líquido:			
Amortizações e depreciações		2.511	2.089
Resultado de participação em controlada		63.768	8.534
Provisão para devedores duvidosos		693.020	400.827
Resultado de operações de dívidas subordinadas		150.073	132.578
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior Provisão (reversão) para outros valores e bens	79.994 5.875	242.211 10.172	150.049 (1.559)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e	5.675	10.172	(1.559)
provisão para passivos contingentes	115.027	204.176	164.483
Provisão (reversão) para outras obrigações	-	(8.065)	8.065
Tributos diferidos	(152.460)	(302.788)	(63.300)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(30)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO			
DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	495.320	1.113.425	992.755
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos (Aumento) em operações de	(92.688)	(191.866)	(45.865)
crédito e arrendamento mercantil	(1.543.955)	(2.128.650)	(3.851.126)
e outros valores e bens	(77.276)	(58.073)	28.899
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87.505)	(180.707)	(159.005)
VARIAÇÃO ATIVOS	(1.801.424)	(2.559.296)	(4.027.097)
Aumento em depósitos	894.154	1.085.179	316.043
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	189.928	612.052	-
Aumento em obrigações por repasses - FINAME	257.788	87.449	1.652.584
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos Aumento (redução) em obrigações	1.554	(25.284)	(9.539)
por empréstimos no exterior		(409.855)	682.369
Aumento (redução) em outras obrigações		839.512	(55.313)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros		(17.837)	(10.193)
VARIAÇÃO PASSIVOS	1.957.818	2.171.216	2.575.951
(=) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS	651.714	725.345	(458.391)
Aumento de investimento em controlada		(156.000) 5	-
Aguisição de imobilizado de uso		(1.184)	(1.498)
Aquisição de ativo intangível		(7.434)	(2.024)
(=) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(164.613)	(3.522)
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas		(48.752)	779.509
. , , ,			
(=) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(48.752)	779.509
(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		511.980	317.596
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		727.578	409.982
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.239.558	1.239.558	727.578
(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	397.837	511.980	317.596

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 Em milhares de reais

CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América e Audi Brasil.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei n° 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei n° 6.404/76 6.385/76, sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As principais alterações promovidas pela Lei já estão contempladas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN $n^{\rm o}$ 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2012	2011	
Disponibilidades	26.161	14.492	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.213.397	713.086	
	1.239.558	727.578	
(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo			

emonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN

As comissões pagas, originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: (i) a participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; (ii) a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos ben:

(e) Operações de arrendamento mercantil - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis com a Portaria MF nº 140/84.

II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento, e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas. Iíquidas das amortizações, no montante de R\$ 6.115 (2011 - R\$ 4.563) foram

classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II), diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em conseqüência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/ (insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo

de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência. A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 442.408 (2011 - R\$ 162.652) e no segundo semestre de 2012 é de R\$ 266.685. O saldo acumulado da superveniência no exercício em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.078.926 (2011 - R\$ 1.521.334) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

(h) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e

arrendamento mercantil aos quais se referem.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 19) da Instituição foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício e, especificamente para as operações com finalidade de hedge, de acordo com suas respectivas classificações, como descrito a seguir:

(i) destinados a hedge de risco de mercado: registradas no resultado do exercício; e

(ii) destinados a hedge de fluxo de caixa: a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do nedge são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencin

da correspondente operação. (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando

da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização. II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não foram registrados perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações no mercado aberto 2012 2011 Letras Financeiras do Tesouro - LFT.. Letras do Tesouro Nacional - LTN... 1.133.375 462.988 Notas do Tesouro Nacional - NTN .. 150.060 1.213.397

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em julho de 2012, a Instituição adquiriu quotas subordinadas do Driver Brasil One Banco Volkswagen de condomínio fechado com prazo de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão

de dezembro de 2012 é de R\$ 89.988.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, constituído sob a forma administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., cujo montante em 31

OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas em nove níveis de risco; as provisões para operações de crédito e arrendamento mercantil são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2017 e os bens arrendado possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 1.389.254 (2011 - R\$ 2.132.208), sendo que desse total R\$ 1.027.248 (2011 - R\$ 1.461.986) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas d opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.



Banco Volkswagen S.A.

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP







NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 - Em milhares de reais

(a) Operações de crédito vinculadas a	cessão
---------------------------------------	--------

Em julho de 2012 a Instituição realizou cessão de crédito na modalidade "CDC", para o Drivei Em julio de 2012 a instituiça realizo cessad de credito na indicalidade CDC , para o priver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos ("FIDC Driver Brasil One"), dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com "retenção substancial de risco e beneficios" cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão, pelo valor presente à época de R\$ 899.462 e o passivo registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão por R\$ 1.007.150. O saldo em 31 de dezembro é de R\$ 690.521

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2012	2011	
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	10.353	12.080	
Bens arrendados	1.911.800	2.731.108	
Depreciação acumulada de bens arrendados	(1.507.038)	(1.853.075)	
Superveniência de depreciação	1.078.926	1.521.334	
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	6.115	4.563	
Credores por antecipação de valor residual	(1.027.248)	(1.461.986)	
Valor presente da carteira	472.908	954.024	
(c) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercant	til		
	2012	2011	
Operações de crédito	21.861.387	19.683.909	
Operações de arrendamento mercantil	472.908	954.024	
	22.334.295	20.637.933	
() = 1	~		

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito e

					2012
	Cı	urso anormal	Curso normal		
Nível de Risco	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Total	Provisão
AA	-	-	514.903	514.903	210
A	-	-	15.488.675	15.488.675	82.188
В	189.547	37.388	2.745.453	2.972.388	29.724
C	243.114	12.894	1.491.382	1.747.390	52.422
D	167.347	13.803	282.422	463.572	46.357
E	113.027	17.955	134.361	265.343	79.603
F	86.431	12.924	36.126	135.481	67.741
G	74.068	11.474	28.906	114.448	80.113
H	365.303	108.583	158.209	632.095	632.095
	1.238.837	215.021	20.880.437	22.334.295	1.070.453
					2011

					2011
		Curso anormal	Curso normal		
Nível de Risco	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Total	Provisão
AA	-	-	488.304	488.304	480
A	-		13.925.174	13.925.174	74.775
B	386.144	22.724	2.774.209	3.183.077	31.831
C	279.988	15.048	1.541.430	1.836.466	55.094
D	135.234	11.647	182.493	329.374	32.937
E	86.391	9.070	148.760	244.221	73.266
F	91.557	12.114	27.813	131.484	65.742
G	46.988	7.103	26.702	80.793	56.555
H	262.258	70.600	86.182	419.040	419.040
	1.288.560	148.306	19.201.067	20.637.933	809.720

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito

	Curso	Curso		Curso	Curso	
Vincendas	anormal	normal	Total	anormal	normal	Total
Até 180 dias	318.140	7.072.637	7.390.777	299.677	6.639.307	6.938.984
De 181 a 360 dias	255.017	3.618.873	3.873.890	249.307	3.213.686	3.462.993
Acima de 361 dias	665.680	10.108.487	10.774.167	739.576	9.309.135	10.048.711
	1.238.837	20.799.997	22.038.834	1.288.560	19.162.128	20.450.688
Vencidos						
De 01 a 14 dias	27.289	80.440	107.729	7.480	38.939	46.419
De 15 a 60 dias	63.689	-	63.689	65.094	-	65.094
De 61 a 180 dias	80.283	-	80.283	49.301	-	49.301
De 181 a 360 dias	43.760		43.760	26.431	-	26.431
	215.021	80.440	295.461	148.306	38.939	187.245
	1.453.858	20.880.437	22.334.295	1.436.866	19.201.067	20.637.933
(f) Distribuição do con	toira por ra	mo do ativid	lado nara on	arações de	oródito o ar	randamente

mercantil

	2012	2011
Rural	44.365	35.307
Indústria	1.142.845	1.044.629
Comércio	5.507.762	5.403.322
Intermediário financeiro	1.050	4.163
Outros serviços	6.995.744	7.123.285
Pessoas físicas	8.631.249	7.017.432
Habitação	11.280	9.795
	22.334.295	20.637.933

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil

	2º semestre		Exercícios
	2012	2012	2011
Saldos no início do semestre/exercícios	1.018.867	809.720	667.344
Constituição de provisão	283.102	693.020	400.827
Baixas por utilização	(231.516)	(432.287)	(258.451)
Saldos no fim do semestre/exercícios	1.070.453	1.070.453	809.720
Foram recuperados créditos no montante de R\$ 9	8.268 (2011 - R	\$ 63.794) para (operações de
crédito e arrendamento mercantil. Foram renegocia	idos créditos no r	montante de R\$	32.046 (2011

- R\$ 80.097) para operações de crédito e arrendamento mercantil. O saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução nº 2.682/99 do CMN, em 31 de dezembro é de R\$ 114.156 (2011 - R\$ 177.581) para operações de crédito e arrendamento mercantil.

OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2012	2011
Impostos e contribuições a compensar	195.858	170.010
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	245.224	160.574
Títulos e créditos a receber, líquidos de provisão	26.959	18.305
Opções por incentivos fiscais	244	244
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	213.257	167.585
Total	681.542	516.718
Circulante	453.236	335.168
Realizável a longo prazo	228.306	181.550
DESPESAS ANTECIPADAS		

As comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas no exercício findo em 31 de dezembro são de R\$ 233.295 (2011 - R\$ 195.271) (Nota 20 (e)). O saldo acumulado das despesas antecipadas

é de R\$ 286.537 (2011 - R\$ 274.651). INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	Administradora de Consórcio Ltda.				
	2º semestre		Exercícios		
Informações sobre a investida:	2012	2012	2011		
Número de quotas(i)	245.006.232	245.006.232	89.006.232		
Participação no capital	99,99%	99,99%	99,99%		
Resultado líquido do semestre/exercícios	(66.918)	(63.768)	(8.534)		
Patrimônio líquido	162.402	162.402	70.170		
Resultado da equivalência	(66.918)	(63.768)	(8.534)		
Investimento	162.402	162.402	70.170		
(i) Através de Instrumento Particular de Altera	ção de Contrato S	ocial de 10 de jull	no de 2012, foi		
aprovado o aumento de capital no montante d	e R\$ 26.000, com	a emissão de 26.	000.000 novas		

quotas, homologado pelo BACEN em 26 de setembro de 2012. Através de Instrumento Particular de Alteração de Contrato Social de 14 de novembro de 2012

foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 130.000 com a emissão de 130.000.000 novas guotas, homologado pelo BACEN em 16 de janeiro de 2013.

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e em 31 de dezembro é composta como seque:

		2012		2011
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	1.348.887	1.050.667	839.563	608.964
De 91 a 365 dias	2.849.748	1.780.634	1.159.540	1.632.473
De 1 a 3 anos	120.757	368.930	1.662.338	410.879
Acima de 3 anos		39.052		159.739
Total	4.319.392	3.239.283	3.661.441	2.812.055
Circulante	4.198.635	2.831.301	1.999.103	2.241.437
Exigível a longo prazo	120.757	407.982	1.662.338	570.618
Total Circulante	4.198.635	3.239.283 2.831.301	1.999.103	2.812.055 2.241.437

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no montante de R\$ 612.052

com vencimento em 2014 (2011 - nil). OBRIGAÇÕES POR REPASSES - FINAME

Exigível a longo prazo...

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por

2012	2011
847.946	814.332
2.415.880	2.318.454
4.186.958	4.085.078
1.150.037	1.295.508
8.600.821	8.513.372
3.263.826	3.132.786
5.336.995	5.380.586
	847.946 2.415.880 4.186.958 1.150.037 8.600.821

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Referem-se à captações de recursos no valor de EUR 500,000 (2011 - Euro 728,000) com o grupo Volkswagen no exterior e USD 125.000, os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 1.351.650 (2011 - R\$ 1.763.944) e R\$ 255.437, respectivamente, cujo montante atualizado é de R\$ 1.629.531 (2011 - R\$ 1.797.176) com taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,6% a 3,5% ao ano (2011

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seu instrumento derivativo para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de hedge de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 19).

	Em 31 de dezembro a Instituição apresentava as operações:		
		2012	2011
	Até 90 dias	5.176	-
	De 91 a 360 dias	1.169.606	767.401
	De 1 a 3 anos	454.749	1.029.775
		1.629.531	1.797.176
	Circulante	1.174.782	767.401
	Exigível a longo prazo	454.749	1.029.775
13.	OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS		
		2012	2011
	Obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 5)	763.933	_
	Contratos de financiamentos a pagar	183.746	155.309
	Contas a pagar	53.382	113.774
	Recebimentos em trânsito a processar	36.895	38.620
	Provisão para obrigações contratuais	5.123	5.426
	Provisão para pagamentos a efetuar	4.807	4.807
	Provisão para perdas de contratos		
	cedidos com coobrigação (Nota 20 (i))	-	8.065
	Total	1.047.886	326.001
	Circulante	593 834	311 839

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais: Depósitos e

Fiscais e previdenciárias

	2012	2011	2012	2011
Obrigações tributárias correntes (i)	330.724	206.090		-
Obrigações tributárias (ii)	754.918	573.416	180.259	140.914
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de				
superveniência de depreciação				
(Nota 17 (c))	431.570	609.537		
	1.517.212	1.389.043	180.259	140.914
Circulante	300.517	175.883	-	_
Exigível a longo prazo	1.216.695	1.213.160	180.259	140.914
	P	rovisão para	De	epósitos e
	passivos c	ontingentes	bloqueio	s judiciais
	2012	2011	2012	2011
Obrigações trabalhistas	21.144	22.178	9.275	9.811
Reclamações cíveis	52.285	42.712	23.723	16.860
Outras provisões	893	4.808	-	-
,	74.322	69.698	32.998	26.671
Circulante	893	4.808		-

(ii) Referem-se, basicamente, a obrigações legais provisionadas, em discussão judicial quanto à adequada interpretação legal, classificados em "Fiscais e previdenciárias - exigível a longo prazo". (b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações

	3	Provise	ões para				
	passivos contingentes			Obrigações tributárias			
	2º semestre Exercícios 2		2º semestre	Exercícios			
	2012	2012	2011	2012	2012	2011	
Saldo inicial	71.410	69.698	78.556	654.205	573.416	442.121	
Constituição	14.239	22.597	28.263	88.121	153.072	103.936	
Baixas	(11.327)	(17.973)	(37.121)	(75)	(77)	(2.759)	
Atualização monetária		-	-	12.667	28.507	30.118	
Saldo final	74.322	74.322	69.698	754.918	754.918	573.416	
A administração da Instituição avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos							

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 11.325 (2011 - R\$ 10.982) e R\$ 556.640 (2011 - R\$ 458.476), respectivamente, e de outras receitas além daquelas alcancadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante

Obrigações trabalhistas - tratam-se de reclamações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferencas na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e histórico de perda da Instituição.

Reclamações cíveis - as principais ações estão relacionadas às reclamações de clientes, Órgãos e Entidades diversas de Defesa do Consumidor, buscando rever cláusulas contratuais sob a alegação de abusividade, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição. (d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

A Instituição tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2012	2011
Tributárias		
IRPJ (i)	57.856	56.675
CPMF (ii)	43.767	42.002
INSS (iii)	20.160	19.408
IRPJ/CSLL(iv)	87.317	-
Outros	723	668
	209.823	118.753
Cíveis		
Ação revisional	20.955	19.993
	20.955	19.993
Trabalhistas		
Reclamações trabalhistas	4.228	2.990

(i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja discussão decorre dos efeitos da (ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos

para operações de arrendamento mercantil. (iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento. (iv) Discussão de IRPJ/CSLL referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2010, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(e) Ativos contingentes não registrados contabilmente

A Instituição possui ativos contingentes não registrados contabilmente relacionados a discussões tributárias, cujo montante atualizado é de R\$ 48.886 (2011 - R\$ 46.221).

15. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. Em 31 de dezembro. são compostas como seque:

de Titulos - CETIP. Em 31 de dezembr	Valor		Saldo	
Vencimento	2012	2011	2012	2011
CDB Subordinado				
Até 1 ano	16.000	-	26.278	-
De 1 a 3 anos	170.000	156.000	240.437	230.055
De 3 a 5 anos	-	170.000	-	218.436
	186.000	326.000	266.715	448.491
Letra Financeira Subordinada				
De 3 a 5 anos	265.986	210.633	335.037	245.274
De 5 a 10 anos	290.522	271.999	343.761	292.469
Acima de 10 Anos	593.253	496.877	667.299	525.257
	1.149.761	979.509	1.346.097	1.063.000
	1.335.761	1.305.509	1.612.812	1.511.491

As operações no montante de R\$ 1.090.227 são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8.9% a 11.0% ao ano (2011 - R\$ 829.227 a taxas de 9.2% a 11.0% ao ano) e. no montante de R\$ 522.585 a taxas pós-fixadas que variam de 112,0% a 120,0% DI (2011 - R\$ 682.264, a taxas de 112,0% a 125,0% DI).

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.444/07, o valor dos instrumentos de dívidas subordinadas, para fins de Nível II do patrimônio de referência, fica limitado a 50% do Nível I. Em 31 de dezembro de 2012, o valor utilizado como Nível II de capital é de R\$ 966.244 (2011 - R\$ 987.904), devidamente

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 (2011 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor

nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Por deliberação dos acionistas não foram propostos dividendos relativo ao exercício de 2012.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente

de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências, e prejuízos fiscais, no de provisoes para peruas de operações de organo o para soluminado para valor de R\$ 927.747 (2011 - R\$ 802.926), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização. (a) Período de realizações

	2013	2014	2015	2010	2017
Imposto de renda e contribuição social	288.709	240.107	125.842	72	273.017
O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro, totaliza R\$716.435 (2011 - R\$694.397) descontados a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.					
(b) Conciliação dos encorres de imposta			1050 0001	al.	

2º semestre 2012

Resultado antes da tributação	79.898	107.332	340.938
Imposto de renda e contribuição social			
às alíquotas vigentes (Nota 2 (g))	(31.959)	(42.933)	(136.375)
Efeitos do imposto de renda			
e contribuição social sobre:			
Adições e exclusões permanentes	(5.681)	(7.758)	(19.646)
Equivalência patrimonial	(26.768)	(25.508)	(3.414)
Deduções de incentivos fiscais	9.254	9.454	4.137
Crédito tributário de período anterior	-	18.047	-
Outros	(233)	(287)	5.379
Despesa de imposto de renda e contribuição			
social no semestre/exercícios	(55.387)	(48.985)	(149.919)
(c) Movimentação dos créditos tributários e dos r	nassivos tribu	ários diferidos	

	Cieulos libularios			ios rassivos tributarios uneridos			
	2º semestre	Exercícios		2º semestre	Exercícios		
	2012	2012	2011	2012	2012	2011	
aldo inicial	881.961	802.926	825.287	538.244	609.537	673.615	
onstituição/(reversão)	257.235	553.966	356.913	-	-	-	
ealização	(211.449)	(429.145)	(379.274)	(106.674)	(177.967)	(64.078)	
aldo final	927.747	927.747	802.926	431.570	431.570	609.537	

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

<u>2º s</u>	emestre 2012	2010	2011	2012	Exercícios 2011
	receita	2012	2011 ativo	2012	receita
(6	lespesa)		(passivo)		(despesa)
Volkswagen Serviços Ltda.	,		(1)		(
Despesas de prestação de serviços	(122.913)	-	-	(231.014)	(149.563)
Depósitos a prazo	(2.318)	(80.326)	(51.642)	(4.590)	(3.479)
Consórcio Nacional Volkswagen -	, ,	,	,	,	, ,
Administradora de Consórcio Ltda.					
Depósitos a prazo	(3.880)	(194.689)	(100.036)	(7.965)	(16.418)
Volkswagen Corretora	, ,	, ,	,	, ,	, ,
de Seguros Ltda.					
Depósitos a prazo	(994)	(30.854)	(18.173)	(1.920)	(1.691)
Volkswagen do Brasil Indústria					
de Veículos Automotores Ltda.					
Depósitos a prazo	(26.255)	(716.564)	(616.566)	(54.114)	(90.767)
CDB subordinado	(1.790)		(206.200)	(13.759)	(26.093)
Letras financeiras subordinadas	(58.108)	(1.346.097)	(1.063.000)	(112.275)	(76.777)
MAN Latin América Indústria					
e Comércio de Veículos Ltda.					
Depósitos a prazo	(1.356)	(151.356)	-	(3.783)	(7.459)
SCANIA Latin América Ltda.					
Depósitos a prazo	(26.440)	(585.933)	(531.102)	(44.754)	(49.820)
Volkswagen Financial					
Services NV - Amsterdam					
Obrigações por empréstimos no exterior.	(81.243)	(1.375.860)	(1.797.176)	(243.460)	(150.049)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotaçõe divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares. Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos é formado por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

	2º semestre				2012
	receita	Valor			Receita
Tipo	(despesa)	Nocional	Ativo	(Passivo)	(despesa)
Swap - Pré x DI	1.896	726.963	448	-	1.896
Swap de variação cambial -					
hedge de risco de mercado	22.104	1.421.920	147.295	(2.536)	85.433
	24.000	2.148.883	147.743	(2.536)	87.329
					2011
		Valor			Receita
Tipo		Nocional	Ativo	(Passivo)	(despesa)
Swap de taxa de juros -					
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	126
Swap de variação cambial -					
hedge de risco de mercado.		1.681.958	45.865	(27.820)	(12.662)
-		1 681 958	45 865	(27.820)	(12 536)

A estratégia de hedge da Instituição é proteger os fluxos de caixa futuro da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade iniciais e prospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação dos fluxos de caixa. As operações de hedge mantidas pela Instituição em 31 de dezembro são classificadas como:

Para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI), o Banco Volkswagen possuía contratos de swap, no montante de R\$ 202.000, resgatados em fevereiro de 2011 os quais geraram um resultado positivo de realização no montante

Em 31 de dezembro de 2012 não há saldo em aberto referente a hedge de fluxo de caixa.

Para proteger o fluxo de caixa futuro dos empréstimos no exterior contra exposição à variação cambial do Euro e Dólar, a Instituição possui contratos de swap a vencer até 2015 com valor nocional no montante de R\$ 1.421.920 (2011 - R\$ 1.681.958). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 85.433 (2011 - negativo de R\$ 12.662). Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular do BACEN nº 3.082/02

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basiléia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, resolveu adotar as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tormador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de Back Office, como a responsável pela sua gestão e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componente:

(ii) Risco Operacional - em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e 3.477/09, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de Back Office, como a responsável pela gestão do risco operacional e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. A Instituição trabalha com registro em uma base de perdas históricas, identificação e monitoramento dos riscos operacionais em toda organização, seguindo classificação de Basiléia e definição de indicadores chave de risco operacional para acompanhamento;

(iii) Risco de Mercado - em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios, e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e, utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos en

(iv) Risco de Liquidez - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e, utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, a Instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela nstituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de Back Office; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição. Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco

de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco.

(b) Em atendimento a Resolução do CMN nº 3.786/09 e as Circulares BACEN nº 3.472/09 e nº 3.516/10, as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board. As demonstrações financeiras consolidada estão sendo divulgadas separadamente das demonstrações contábeis individuais.

(c) Outras despesas administrativas

	2012	2012	2011
Despesas com serviços especializados	. 147.641	279.180	194.505
Despesas com registro de contrato	. 24.125	39.997	31.268
Despesas com publicidade	. 14.029	19.005	12.905
Outras despesas administrativas	. 13.397	26.521	21.262
	199.192	364.703	259.940
(d) Outras receitas operacionais			
	2º semestre		Exercícios
·	2012	2012	2011

	2º semestre	Exercícios		
	2012	2012	2011	
Recuperação de encargos e despesas	41.224	83.081	102.473	
Reversão de provisões (i)	1.396	13.244	10.499	
Variação monetária ativa	2.000	4.375	13.045	
Outras receitas operacionais	2.072	2.975	4.989	
·	46.692	103.675	131.006	
i) Potoro do principalmento a reverção de proj	icão para pard	o do contratos	andidan com	

coobrigação em 2012 e a reversão de provisão para obrigações tributárias em 2011.

2º semestre 2012 2011 Despesas com provisões operacionais(i) Despesas com comissões diferidas (Nota 7)...... 118.008 233.295 195.271 Prêmios e bonificações com vendas 71.655 29.245 Variação monetária passiva de impostos... 13.405 30.239 Despesas com busca e apreensão 22.796 40.662 29.781 Outras despesas operacionais

obrigaçõ (i) Refere-se principalmente a despesas com provisões de passivos tributárias.

280.385

531.239

433.771

(f) Rendas de tarifas bancárias Referem-se a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação

(g) Resultado não operacional Refere-se, principalmente, a despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos

fiscais (Lei Rounet, FUMCAD e outros) no montante de R\$ 10.176 (2011 - R\$ 4.137) e ao resultado

negativo na alienação de bens no montante de R\$ 11.540 (2011 - positivo de R\$ 12.779).

Exercícios

. Referem-se a carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 4.346 (2011

(i) Cessão de crédito (Resolução CMN nº 3.809/09)

Nos meses de novembro e dezembro de 2009, a Instituição efetuou cessão de crédito e optou pela contabilização das operações nos moldes da Resolução do CMN nº 3.533/08, oriundos de suas operações de crédito, com coobrigação, desta forma o ativo cedido foi registrado em rubrica específica de operações de crédito (por se tratar de cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios). O ganho na cessão foi reconhecido mensalmente pela apropriação da receita do contrato de financiamento cedido e pela despesa dos juros da obrigação com a cessionária. Em 2011, com objetivo de ajustar a prática contábil com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.809/09, foi efetuada a baixa dos ativos e passivos relacionados a operação gerando resultado positivo no montante de R\$ 11.866 e que foi contabilizado no

Em 31 de dezembro de 2011, o valor presente dos contratos cedidos era de R\$ 287.357 e o valor dos contratos cedidos atualizado pelas taxas das cessões era de R\$ 301.520. Ambos valores estavam registrados em contas de compensação. Adicionalmente, foi constituída provisão para devedores duvidosos sobre essas operações, no montante de R\$ 8.065 na rubrica outras obrigações - diversas, de acordo com os mesmos critérios adotados para os créditos não cedidos.

Em 2012, a Instituição realizou operação de retrocessão de operação de cessão de crédito registrada nos moldes da Resolução do CMN nº 3.809/09, que gerou um resultado negativo no exercício de R\$ 10.987, tendo como contrapartida rendas a apropriar de financiamentos, cujas receitas serão

apropriadas nos prazos dos contratos de financiamentos. (j) Mudança nas práticas contábeis no período comparativo de 2011

As alterações nas práticas contábeis efetuadas pela Instituição no período comparativo de 2011 descritas abaixo estão sendo apresentadas de forma retrospectiva em atendimento a Resolução CMN nº 4.007/11, de forma a propiciar a adequada comparabilidade das demonstrações financeiras:

(i) A empresa controlada alterou a prática contábil relativa às comissões pagas, adotando o reconhecimento dessas comissões em despesa quando do seu efetivo pagamento. Dessa foi o valor do investimento em 2011 nessa controlada foi reduzido em R\$ 96.645, sendo R\$ 73.329 em reserva de lucros e R\$ 23.316 em resultado de equivalência patrimonial.

(ii) O reconhecimento do resultado na cessão de crédito foi alterado na forma descrita na Nota 20 (i) ocasionando um acréscimo no saldo de reserva de lucros no montante de R\$ 11.866.

DIRETORIA

14.162

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA LUIZ ROBERTO PARENTI AMATO Contadora - CRC 1SP251437/O-4

Banco Volkswagen S.A.

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP







RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen. Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto por 04 (quatro) membros, eleitos nas Assemblejas Gerais Extraordinárias realizadas em 29 de abril de 2011, Nos termos do Estatuto Social du patico vonswagen, o controles internos de Estatuto Social de additoria realizadas em 29 de abril de 2011, 18 de julho de 2011 e 30 de março de 2012, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2013. Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e des demonstrações financeiras do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade do servica de regulamentos e políticas internos e do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen; (ii) a avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen; (ii) a valiação do eurorios periódicas com controles internos e do Banco Volkswagen; (ii) a valiação do eventidos de Sanco Volkswagen; (iv) a avaliação do expressor contabilidade, controles internos e compliance; (v) a avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen; (iv) a realização de recurios periódicas com controles internos e compliance; (v) a avaliação do cumprimento, por parte da Administração do Banco Volkswagen, das recomendações e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen das recomendações à Interna e Independente; (vi) a avalia

integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração. A Administração do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras, pelas atividades de gestão de riscos e controles internos e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares. A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contápsis e emissão de poincião sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial.

contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial Banco Volkswagen em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles

internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas ao semestres de compositivos de compos findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2012, incluindo notas explicativas, relatório da Administração

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comite de Auditoria formulou recomendações a Administração do Banco Volkswagen, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos. O Comitê de Auditoria não recebeu qualquer denúncia de descumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen. A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo

em 31 de dezembro de 2012 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não have

evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação ou a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização. Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de Gestão de Riscos e Controles

Por todo o exposio, conciui o Comite de Auditoria que: (1) os sistemas de Gestalo de Hiscos e Controles Internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Parol Confesio do Parol de Parol Control de Parol. Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas as limitações decorrentes do contexto e escopo de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 21 do dozoptos do 2012.

São Paulo, 20 de março de 2013. O Comitê de Auditoria Décio Carbonari de Almeida Luiz Roberto Parenti Amato Norberto Valdrique

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Banco Volkswagen S.A.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento

ATIVO

o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação,

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o com as práticas contábeis aplicáveis.

auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada Opinião com ressalva apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva

financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

classificada no ativo permanente (Nota 2(e)). Essas práticas não requerem a

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições

São Paulo, 20 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers **Auditores Independentes** CBC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos Contador CRC 1SP171564/O-1

Exercícios findos



Circulante

Ativos fiscais

Não circulante

Caixa e equivalentes de caixa....

Operações de crédito e

Imposto de renda e

Operações de crédito e

Imposto de renda e

Imposto de renda e

Intangível

arrendamento mercantil.

Instrumentos financeiros derivativos

contribuição social - correntes

Outros valores e bens

Instrumentos financeiros derivativos

contribuição social - correntes

contribuição social - diferidos.....

Outros ativos

Outros valores e bens

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ELABORADAS DE ACORDO COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS - IFRS

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro

728.222

34.227

176.770

218.946

11.555.855

9.925.527

45.724

813.070

346.936

7.500

25.393

6.673

0,66

193.577

17.587

211.164

8.765

1.294.282

203.955

369.764

57.646

89.171

423,789

7.500

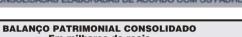
13.186

13.018.940 11.182.461

25.165.457 22.738.316

12.146.517

...... 10.096.337 10.388.925



Em 31 de dezembro 2012 Circulante Depósitos 7.028.481 4.240.541 Obrigações por empréstimos e repasses..... 4.740.808 4.071.796 21.259 Instrumentos financeiros derivativos 60 Tributos a recolher... 18.325 16.710 Imposto de renda e contribuição social a recolher....... 183.183 386.751 372.755 Outros passivos Dívida subordinada 26.278 Provisões para passivos contingentes 893 4.808 12.514.608 8.911.052 Não circulante Depósitos. 222.858 2.061.701 Obrigações por empréstimos e repasses..... 6.220.208 6.581.232 Recursos de letras financeiras..... 611.400 Instrumentos financeiros derivativos 2.535 6.561 Imposto de renda e contribuição social diferidos 657.704 503.503 38.378 38.127 Tributos a recolher..... 64.029 Outros passivos 82.902 1.586.533 1.511.490 Dívida subordinada Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias..... 887.119 694,507 10.155.436 11.615.351 22.670.044 20.526.403 Total do passivo.... Patrimônio líquido Capital social e reservas atribuídos aos acionistas Capital social de domiciliados no país... 1.307.883 1.307.883 Reserva de lucros 1.140.857 875.609 2.448.740

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios findos em 31 de dezembro Receitas de juros e rendimentos similares..... 2.894.258 (1.460.330) (1.475.164) Despesas de juros e encargos similares..... Receita líquida de juros..... Receita de comissões na venda de seguros..... 60.068 Receita de prestação de serviços Resultado variação cambial....... (479.606)(357.562)recuperável de ativos financeiros...... Despesas gerais e administrativas..... (386.975)(298.391)Outras receitas operacionais..... 158.663 140.457 Outras despesas operacionais Lucro antes do imposto de renda 434.998 Imposto de renda e contribuição social corrente...... (377.842)(215.293)Imposto de renda e contribuição social diferido 226.941 61.518 284.097 Lucro líquido do exercício Acionistas do Banco.. 265.248 193.607 Participação dos não-controladores 18.849 Lucro por ação básico atribuído

RECONCILIAÇÃO ENTRE BRGAAP E IFRS APLICÁVEIS AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E AO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 Em milhares de reais

Participação dos acionistas não-controladores Total do patrimônio líquido..... 46.673

2.495.413

28.421

2.211.913

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro		Resultado abrangente em	
	2012	2011	2012	
De acordo com o BRGAAP				
(patrimônio líquido atribuído				
aos acionistas da controladora				
excluindo-se participações				
de não-controladores)	2.045.549	1.987.202	58.347	
Ajustes que afetam o patrimônio				
líquido entre BRGAAP e IFRS	403.191	196.290	206.901	
Provisão para créditos				
de liquidação duvidosa	395.789	190.412	205.377	
Método da taxa efetiva de juros para				
operações de crédito, arrendamento				
mercantil e outros ativos	139.537	103.814	35.723	
Instrumentos financeiros líquidos				
cedidos sem transferência				
de riscos e benefícios	-	(13.487)	13.487	
Método da taxa efetiva de juros				
para emissão de recursos				
de letras financeiras	652	-	652	
Imposto de renda e contribuição				
social sobre todos os ajustes IFRS	(132.787)	(84.449)	(48.338)	
De acordo com o IFRS -				
atribuível aos acionistas				
controladores	2.448.740	2.183.492	265.248	
De acordo com o IFRS -				
atribuível aos acionistas				
não-controladores	46.673	28.421	18.252	
Total	2.495.413	2.211.913	283.500	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

_	em 31 de dezembro	
_	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	284.097	211.194
Ajustes ao lucro líquido:		
Provisão para redução ao valor		
recuperável de ativos financeiros	479.606	357.562
Depreciação e amortização	13.461	11.539
Perda/(ganho) na alienação de		
imobilizado/ativo intangível	8.304	6.503
Provisão para passivos contingentes	0.001	0.000
e obrigações tributárias	217.720	140.863
Despesa de juros de dívidas subordinadas	150.073	132.577
Tributos diferidos	(226.941)	
Tributos dileridos	(226.941)	(39.936)
Floored a salve autor des contes « co		
Fluxos de caixa antes das variações		
nos ativos e passivos operacionais (i)	926.320	820.302
Redução/(aumento) líquido nos		
instrumentos financeiros derivativos	(126.354)	(55.434)
Redução/(aumento) nas operações de		
crédito e arrendamento mercantil	(1.815.857)	(3.633.006)
Redução/(aumento) em outros		
ativos e outros valores e bens	(27.539)	97.425
Aumento/(redução) em depósitos	949.098	289.637
Aumento/(redução) em obrigações		
por empréstimos e repasses	307.988	2.144.111
Aumento/(redução) em		
recursos de letras financeiras	611.400	-
Aumento/(redução) em tributos a recolher	1.863	2.024
Aumento/(redução) em outros passivos	32.869	63.539
Aumento/(redução) em provisões		
para passivos contingentes	(29.023)	(58.836)
Ganhos / (Perdas) atuariais	(597)	-
Pagamento de imposto de renda	(007)	
e contribuição social	(190.116)	(163.851)
Caixa líquido nas atividades operacionais	640.052	(494.089)
Caixa ilquido nas atividades operacionais	040.032	(434.003)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado/ativos intangíveis	(25.240)	(24.264)
Caixa líquido das atividades de investimento	(25.240)	(24.264)
Caixa ilquido das atividades de ilivestimento	(25.240)	(24.204)
Fluxos de caixa das		
atividades de financiamento		
Aumento/(pagamento) em obrigações	(40.750)	770 540
por dívidas subordinadas	(48.752)	779.510
Caixa líquido das		
atividades de financiamento	(48.752)	779.510
Aumento / (redução) líquido de caixa		
e equivalentes de caixa	566.060	261.157
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	728.222	467.065
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.294.282	728.222
-	566.060	261.157
Informações complementares		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO Em milhares de reais

aos acionistas do Banco (expresso em Reais por ação).

Acionistas do Banco..

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

em 31 de dezembro 2012 2011 Lucro líquido do exercício.... 284.097 211.194 Outros componentes do resultado abrangente Hedge de fluxos de caixa.. Reserva para ganhos/perdas atuariais..... (597)Total do resultado abrangente do exercício 283.500 211.164

Capital de incentivos Em 1º de janeiro de 2011..... 907.883 Efeito hedge contábil resultado abrangente..... Aumento de capital...... 400.000 Lucro líquido do exercício..... Destinação do resultado.... Em 31 de dezembro de 2011..... Aumento de capital.... Lucro líquido do exercício.. Ganhos/(Perdas) atuariais..... Destinação do resultado... Em 31 de dezembro de 2012...... 1.307.883 67.149

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO Em milhares de reais

sobre o fluxo de caixa

Juros recebidos..

Atribuível aos acionistas da controladora Reserva de lucros Reserva Participação Total do especial avaliação (preiuízos) dos não patrimônio patrimonial acumulados líquido 54.682 1.008.805 1.989.915 10.834 2.000.749 (30)(30) (400.000)193.607 193.607 17.587 211.194 184.057 (193.607)2.183.492 28.421 2.211.913 265.248 18.849 284.097 265.248 (597)(265.248)2.448.740 46.673 2.495.413 1.055.193

DIRETORIA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

FABIANA PALAZZO BARBOSA Contadora - CRC 1SP251437/O-4

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima.

2.720.159

806.400

2.654.782